



Audiência Pública
CDR – Senado Federal



abicom

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
IMPORTADORES DE COMBUSTÍVEIS

26 de junho | 2019

Quem somos

A Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis - Abicom, fundada em julho/2017, reúne atualmente 9 importadoras, com atuação em todo o território nacional.

Objetivo: Promover o desenvolvimento do setor de combustíveis líquidos no Brasil, com foco na expansão e garantia do abastecimento nacional, fomentando a livre concorrência e incentivando investimentos com a entrada de novos agentes no setor.



Greenergy



TMP



Missão

Garantir o abastecimento nacional em ambiente competitivo, de forma a permitir o crescimento do país e beneficiar a sociedade.

Objetivos

- **Promoção da concorrência para beneficiar o consumidor final;**
- Busca pela precificação transparente, alinhada ao mercado internacional;
- Maior competitividade no setor que pressione os preços pelas leis de mercado;
- Construção de ambiente concorrencial capaz de atrair investimentos para o setor;
- Auxiliar o Governo no desenvolvimento de medidas estruturais, em linha com as políticas energéticas modernas, nas quais o foco é o consumidor.

Atuação de agentes privados nas importações



FATOR MOTIVADOR

Reposicionamento estratégico da PETROBRAS (2016)

Anúncio em março/16 de alterações com distribuidores

- Sem garantia de abastecimento de todo o mercado nacional;
- Otimização da produção das refinarias e **redução da participação das importações**;
- Responsabilidade no abastecimento do mercado deve ser compartilhada entre a Petrobras e todos os demais agentes
- Ênfase na mensagem ao mercado da necessidade de investimentos em logística por outros agentes além da Petrobras.

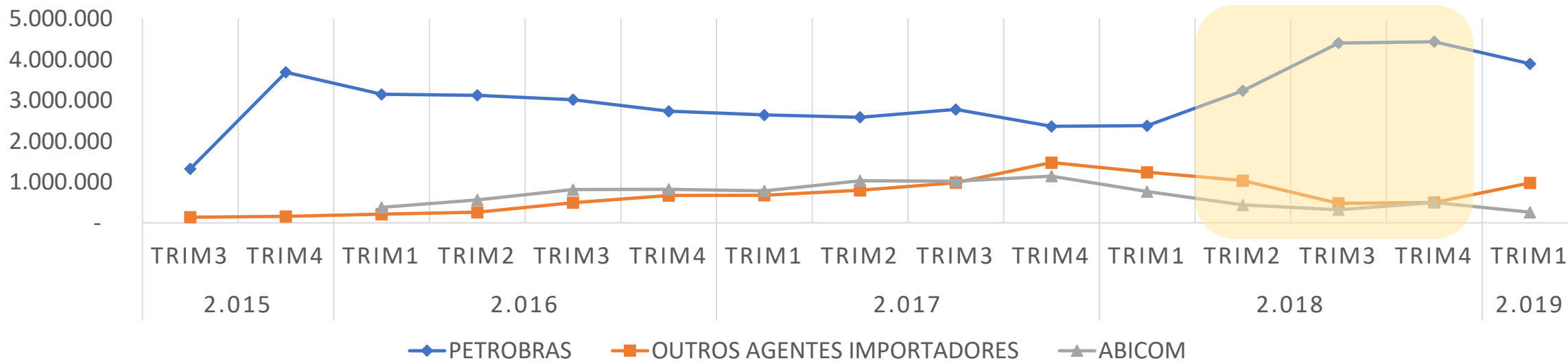
Benefícios à sociedade

- Estímulo à competitividade e precificação
- Corresponsabilidade das distribuidoras na oferta e na formação de preço
- Custos visíveis e maior transparência
- Estímulo à eficiência e escala
- Incentivo a investimentos logísticos
- Mercado aberto

Início de caminho para mercado livre

DIVERSIFICAÇÃO NA OFERTA DE FORNECEDORES Estímulo à competitividade

VENDAS DE ÓLEO DIESEL A S10 (M³)

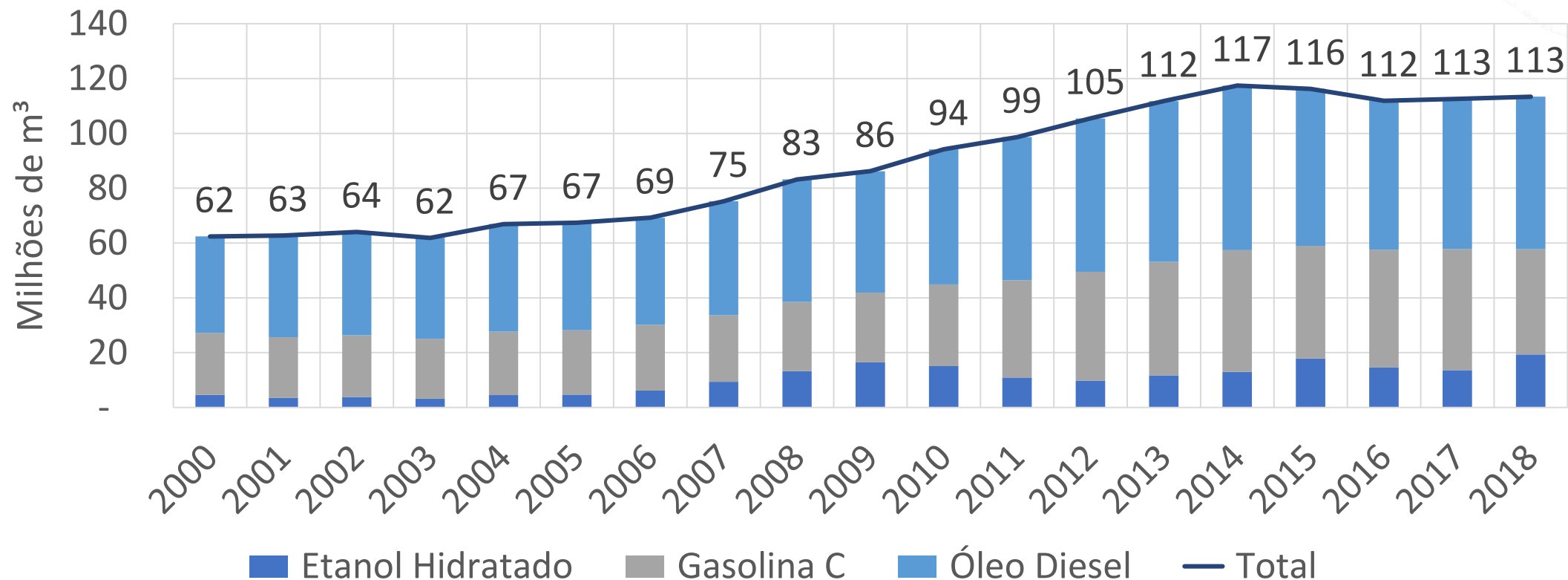


Programa de Subvenção 2018

Risco iminente de retorno ao monopólio
Extinção da janela de oportunidades aberta em 2016

Demanda nacional

Consumo crescente
Elevada correlação com a variação do PIB

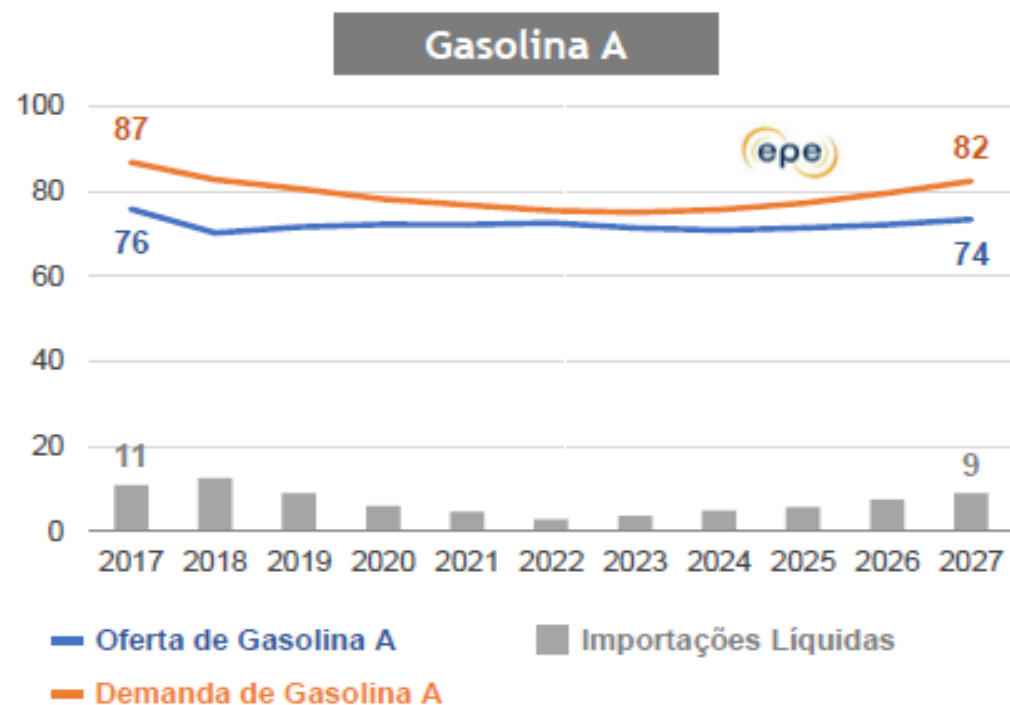


% a.a.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	1%	2%	-3%	8%	1%	3%	9%	11%	4%	9%	5%	7%	6%	5%	-1%	-4%	1%	1%

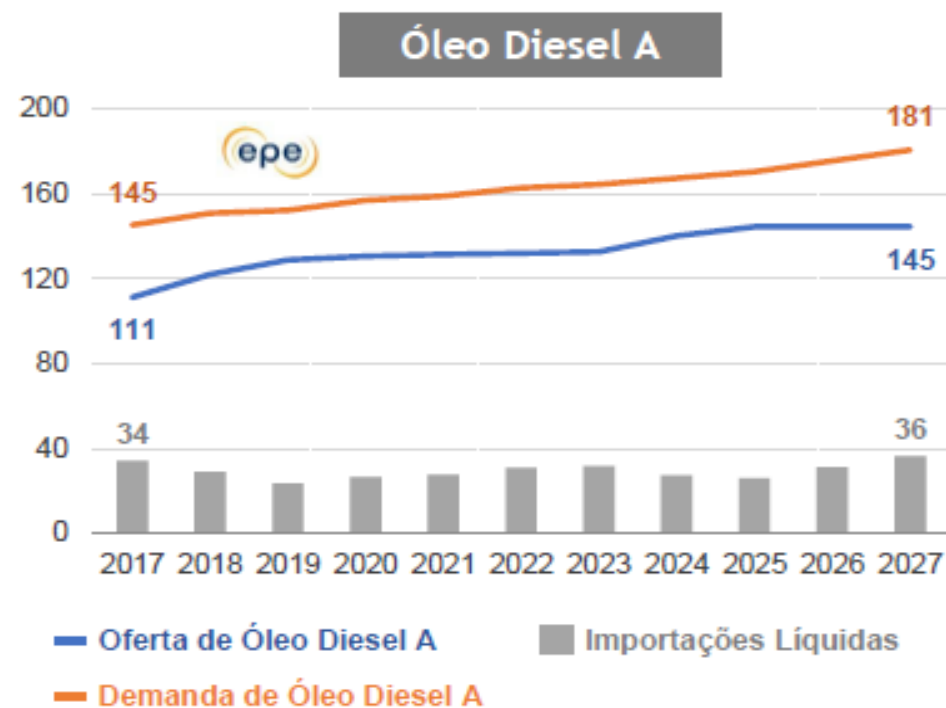
Cenário do Mercado de Derivados

OFERTA DOMÉSTICA NÃO ATENDE A DEMANDA
Brasil continuará como importador líquido de derivados

Em mil m³ por dia



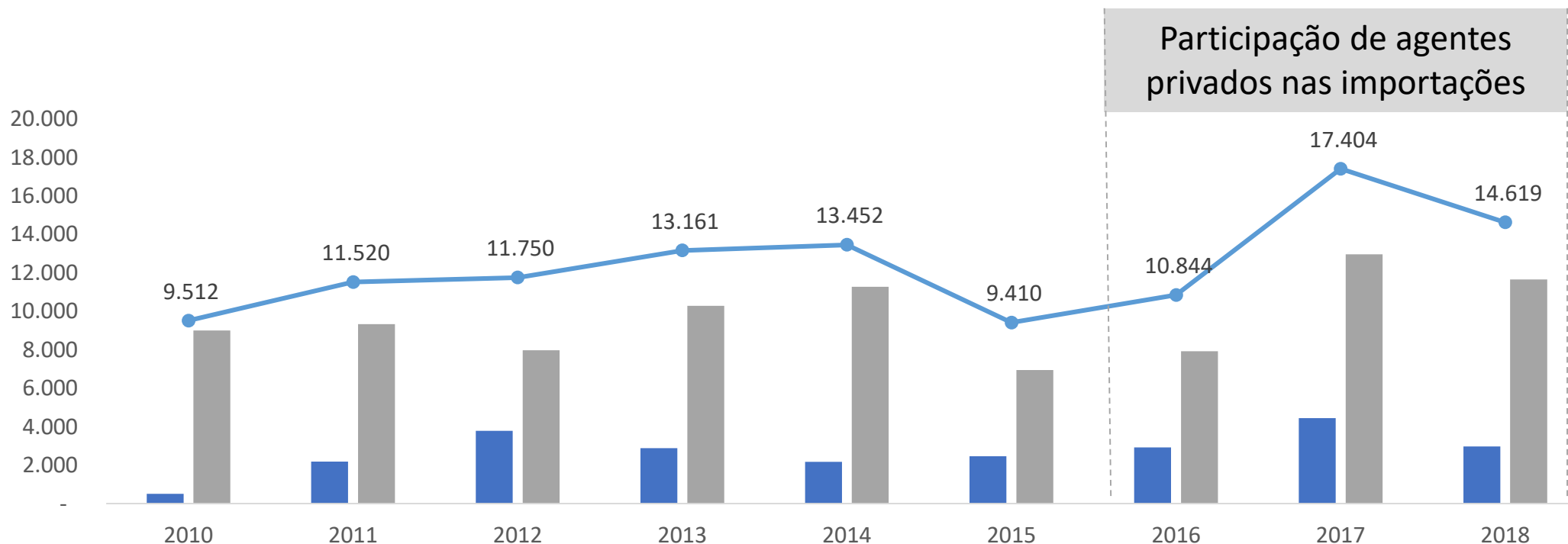
Em mil m³ por dia



Relevância das Importações

GARANTIA DO ABASTECIMENTO NACIONAL

Historicamente o país importa derivados para suprir o mercado interno

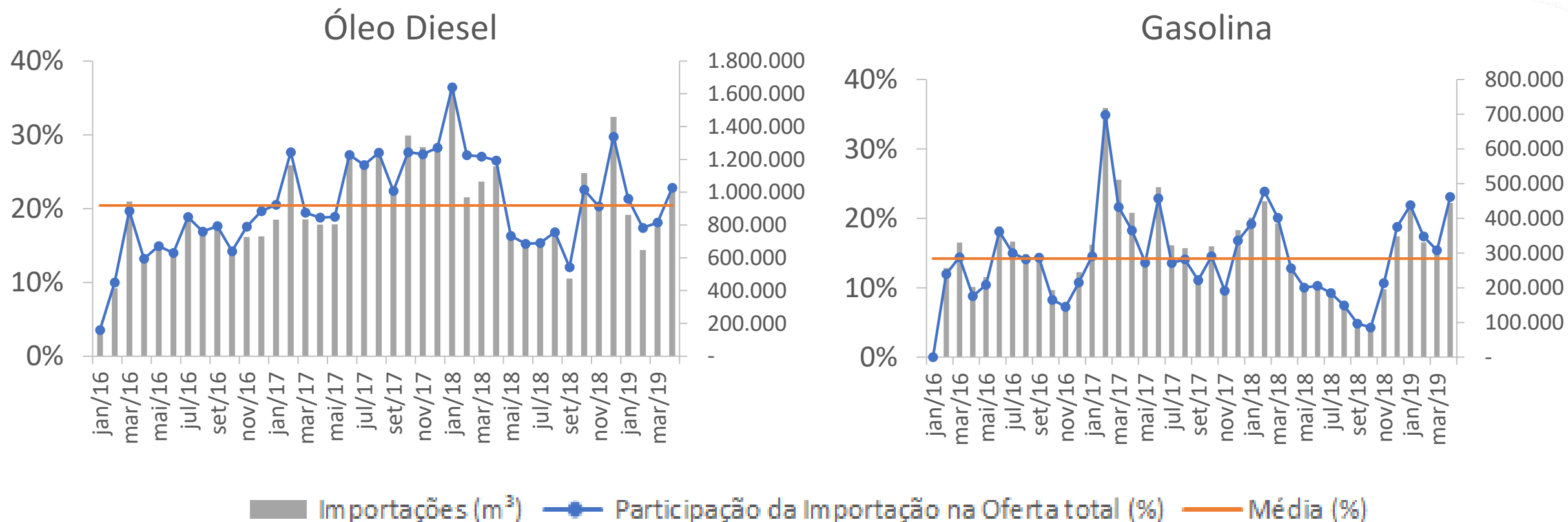


	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Gasolina (mil m³)	505	2.187	3.780	2.878	2.177	2.470	2.926	4.449	2.969
Diesel (mil m³)	9.007	9.333	7.970	10.283	11.275	6.940	7.918	12.955	11.650

Relevância das Importações

GARANTIA DO ABASTECIMENTO NACIONAL

Participação importante no volume comercializado no país



Agenda prioritária Governo

MME

REFINO E DERIVADOS DE PETRÓLEO

- Atração de investimentos para criar competição no refino e logística
- Avaliação de alternativas para equalizar preços de GLP
- Combate à sonegação e à adulteração de combustíveis

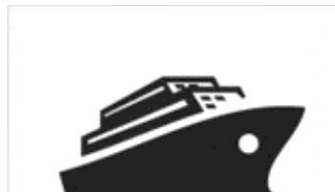
Visão Abicom

Pontos essenciais para atingimento das metas

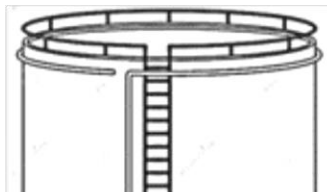
Previsibilidade
Segurança Jurídica
Isonomia entre os agentes

Necessidade de investimentos

É PRECISO INVESTIR PARA SUPORTAR O CRESCIMENTO DA ECONOMIA
O Brasil já sofre com gargalos logísticos



Infraestrutura Portuária



Armazenagem



Refino



Logística de expedição

PREVISIBILIDADE/TRANSPARÊNCIA

É essencial para garantir a retomada dos investimentos para o país

Caminhos possíveis

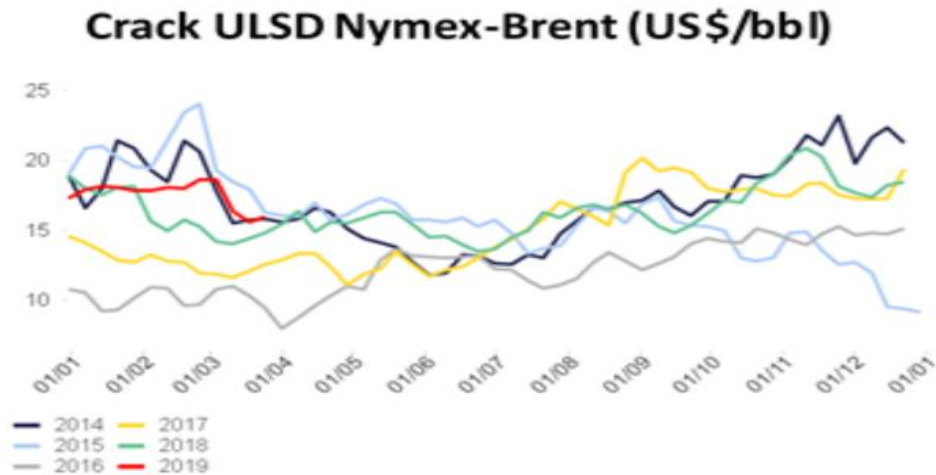
A política de reajustes diários é a que tem maior aderência ao mercado internacional, considerando que os preços de petróleo e seus derivados, sendo commodities negociadas em mercados futuros, têm elevada volatilidade.

Por outro lado, compreendemos a necessidade do Governo de conferir aos consumidores uma melhor previsibilidade e evitar o ambiente de instabilidade que culminou na paralisação dos caminhoneiros em maio de 2018.

SUGESTÃO:

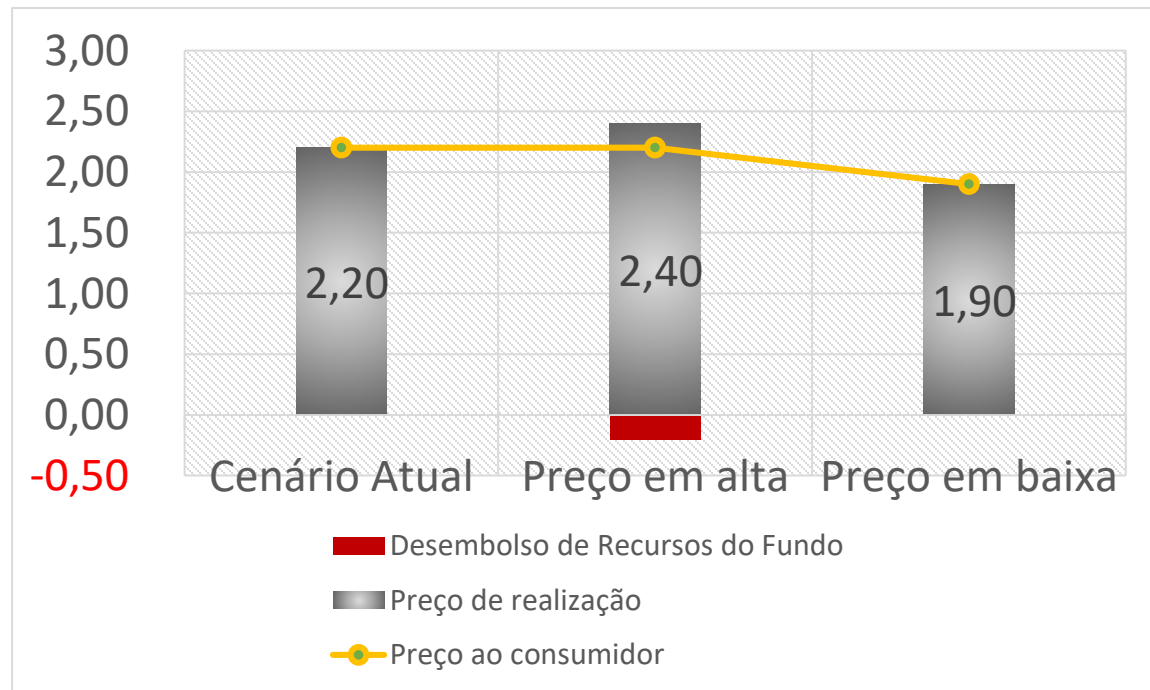
Câmara de estabilização de preços de combustíveis no Brasil

- Poderia ser alimentado com parte dos recursos dos *royalties* do petróleo, considerando que o Brasil já é superavitário na produção e com projeções de aumentos bastante significativos.
- Com o aumento do valor do petróleo, aumentam também os recursos dos royalties que são vinculados.
- Forte correlação entre o preço do petróleo e do diesel



Fonte: INTL FCStone

Permite a suavização da volatilidade internacional sem renúncia de receitas e mantendo a liberdade de preço da PETROBRAS, alinhado ao mercado internacional



Fonte: Abicom



Sérgio Araujo
Presidente Executivo
sergio@abicom.com.br

Milena Mansur
milena@abicom.com.br

www.abicom.com.br